

Uso do lixo escolar em unidade de informação especializada para geração de renda e redução do impacto ambiental - o caso da Biblioteca de Gestão Ambiental do IFPE

Amanda Tavares Silva Lima Nascimento (IFPE) - amanda.lima@recife.ifpe.edu.br

Gutemberg Virgínio do Nascimento (IFPE) - gutembergnascimento@ipojuca.ifpe.edu.br

Resumo:

Relata a importância de adotar práticas ambientalmente corretas para promoção do descarte de resíduos sólidos produzidos no ambiente escolar, a partir de uma campanha agenciada pela Biblioteca Especializada em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco, campus Recife, Objetivou assegurar padrões de consumo sustentáveis, através do envio de materiais de escrita que seriam descartados erroneamente em lixões ou aterros para a reciclagem, envolvendo a comunidade a partir de informações e ações conscientizadoras para a prática de descarte correto. Justifica-se pela necessidade de serem promovidas ações capazes de informar ao público sobre a importância da coleta seletiva como uma alternativa ecologicamente correta que desvia de aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos que podem ser reciclados, gerando lucro para a economia. Metodologicamente, consiste numa pesquisa-ação, por envolver o pesquisador no ambiente pesquisado partindo da necessidade de informar sobre consumo sustentável à comunidade do IFPE. Resultou na redução de impacto ambiental através da coleta de 2.656g de resíduos que geraram uma renda de R\$26,56, transformando a ação isolada da coleta numa campanha permanente na instituição. Conclui-se que existem possibilidades de práticas que estimulem a promoção de uso, descartes e reciclagem destes itens de forma política e ecologicamente corretas. Assim, possibilita conhecimentos de práticas ambientalmente sustentáveis na atuação das bibliotecas e na promoção de uma iniciativa capaz de transformar modos, hábitos e ações. Espera-se que as organizações adotem campanhas similares em suas unidades de informação, a fim de promover uma postura ambientalmente correta em nossos usuários, colaborando para atitudes mais sustentáveis.

Palavras-chave: *Resíduos Escolares. Impacto Ambiental. Desenvolvimento Sustentável. Biblioteca Especializada.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Modelo 2 : resumo expandido de relato de experiência

Eixo Temático: Eixo 1 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS: 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Resumo expandido

Introdução: Atualmente as organizações tem se preocupado em adotar condutas que possam assegurar padrões de produção e de consumo sustentável para os resíduos gerados por elas ou ao seu entorno. “A educação ambiental, possui a responsabilidade de reconstruir de maneira dinâmica, os valores, as condutas e o posicionamento da sociedade procurando ajustar a realidade aos padrões definidos em cada grupo social” (BARBOSA, 2015, p. 22). Desde 1988, a Constituição já assegurava em seu artigo 225, a educação ambiental como componente obrigatório em todos os níveis de ensino. De acordo com a Lei nº 12.305/10, a responsabilidade com o descarte correto dos resíduos sólidos não é apenas dos produtores, mas também dos consumidores e demais agentes envolvidos desde a origem, consumo e descarte do objeto/item. A Lei ainda destaca a importância de: “cria[r] metas importantes que irão contribuir para a eliminação dos lixões e institui instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual, microregional, intermunicipal, metropolitano e municipal; além de impor que os particulares elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos” (BRASIL, 2017). Isto posto, a coleta seletiva deve ser entendida como um processo educativo e também uma alternativa ecologicamente correta, que desvia, do destino em aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos ou líquidos que podem ser reciclados, gerando ainda algum lucro para a economia e evitando um descarte inadequado, de tal forma que a vida útil dos aterros sanitários seja prolongada e o meio ambiente menos contaminado. “E, além de diminuir a extração de matérias - primas da natureza gera lucro social com a criação de mais empregos e riqueza”. (TERRACYCLE, 2017). O lixo escolar aqui abordado, e tratado pela Terracycle através de suas campanhas de reciclagem e já reúne 63.758.073 pessoas/instituições reciclando um total de 3.783.212.164 resíduos em suas diversas brigadas (campanhas) o que resulta em uma renda revertida pra a melhoria de vida de muitas pessoas no montante de R\$15.623.511,00. Surge nesse contexto a campanha para coleta de resíduos escolares, agenciada pela Biblioteca Especializada em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) promovendo padrões para o consumo sustentável.

Relato da experiência: A ação foi desenvolvida pela Biblioteca Especializada em Gestão Ambiental (BIBMPGA) do IFPE – *Campus* Recife, onde a mesma está inscrita como entidade participante nos concursos e campanhas da empresa Terracycle. A empresa de origem húngara surgiu em 2001 e hoje atua em mais de 20 países coletando e reciclando produtos de difícil reciclabilidade através das parcerias com indústrias e demais empresas, presente também no Brasil, e através de logística reversa os resíduos de escritas coletados em todos os pontos de coleta do IFPE (no *campus* Recife e demais *campi*) são remetidos pelos correios (utilizando o selo postal disponibilizado pela Terracycle sem custos) para a filial da Terracycle, sem São Paulo, proceder com as etapas necessárias à reciclagem do ‘lixo’. Foram 05 meses (maio a outubro de 2016) para as ações de divulgação e coleta dos resíduos. Destacam-se as seguintes etapas desta primeira ação: Divulgação da ação e a campanha vigente em site, redes sociais, cartazes, prazos e dados das coletas efetivadas a todos os interessados na campanha; Fornecimento de caixas coletoras devidamente sinalizadas para todos os *campi* do IFPE e demais setores do *campus* Recife que solicitaram e quiseram aderir à campanha (foto 01); Verificação dos prazos para a coleta e logística reversa dos resíduos à Terracycle; Envio dos resíduos à Terracycle; Assim que os pontos foram computados pela empresa, procedeu-se com a comunicação de forma ampla em veículos oficiais (e-mail, site, comunicação escrita) dos dados de arrecadação da campanha, bem como o impacto ambiental que foi obtido através do descarte correto dos resíduos, para todos os envolvidos.

Considerações Finais ou Conclusões: De acordo com a Terracycle, para cada 12g (gramas) de resíduos enviados (peso médio de 1 unidade), o seu ‘time de coleta’, neste caso a Biblioteca de Gestão Ambiental, receberá 2 pontos Terracycle que equivalem a R\$0,02 (dois) e poderão ser revertidos em doações para uma entidade sem fins lucrativos ou escola de sua escolha. Assim, inicialmente o IFPE, através da Biblioteca Especializada, ofereceu um total de 08 pontos de coleta como participantes da brigada de resíduos escolares, contribuiu de forma ativa com o envio de 664 itens que resultaram na redução de impacto ambiental de 2.656g em itens no meio ambiente descartados de forma indevida, que geraram a recompensa de R\$ 26,56 (foto 02) que podem ser doados a qualquer instituição. Os frutos da primeira ação já a tornaram uma ação permanente da Biblioteca Especializada, a campanha continua em forma de fluxo contínuo, os envios serão feitos semestralmente para coincidir com os períodos letivos em nossa instituição, momento propício para que os estudantes descartem seus materiais de escrita sem condições para uso. Os 08 pontos iniciais de coleta já são hoje 16 pontos em todo o IFPE. Com este relato, espera-se que mais organizações adotem campanhas em suas unidades de

informação, a fim de promover uma postura ambientalmente correta em nossos usuários, despertá-los para aderirem a tais ações como uma forma de colaborar para um mundo mais sustentável, atendendo ao clamor da própria natureza que grita por praticas corretas, políticas e ações de preservação para que sejam longos os anos de condições de vida em nosso planeta.

Foto 01: Pontos de coleta



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Foto 02: Impacto resultante das coletas – impacto ambiental

RECICLE SEU RESÍDUO SAIBA MAIS SOBRE A TERRACYCLE PESQUISAR

ENVIE-NOS SEU LIXO

Você tem 2.656 pontos

PROGRAMAS DE COLETA MEU IMPACTO RECURSOS INFORMAÇÕES PESSOAIS

Você ganhou **2.656 pontos (R\$ 26,56)** e resgatou **0 pontos (R\$ 0,00)** até agora.

RESGATAR

Programa Nacional de Reciclagem	Unidades Coletadas	Pontos ganhos
Programa Nacional de Reciclagem de Instrumentos de Escrita Faber-Castell™	664	2.656

Fonte: Site TerraCycle.

Referências:

BARBOSA, Emanuel Nascimento. **O processo de formação socioambiental da escola estadual de referência professor Alfredo Freyre - Recife - PE - Brasil: um olhar ecopedagógico sobre resíduos sólidos.** 2015. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, DPE MPGA, IFPE, Recife, 2015.

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (2010). Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 10 jan. 2017.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

_____. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. . **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. 2017. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/politica-de-residuos-solidos>>. Acesso em: 05 jan. 2017.

TERRACYCLE (São Paulo). **Recicle com a terracycle**. 2016. Disponível em: <<http://www.terracycle.com.br/pt-BR>>. Acesso em: 05 jan. 2017.

Agências financiadoras

A coleta e reciclagem dos itens enviados são custeadas pela empresa **Terracycle** (<http://www.terracycle.com.br/pt-BR>) e seus parceiros.